

# Correio de Corumbá

PANTANAL

nº3232 Fundado em 03/09/1960 Corumbá-MS, 29/12/2024 a 04 de JANEIRO de 2025 R\$ 5,00

## Prefeito eleito de Ladário Munir Sadeq anuncia secretariado e aponta problemas no início de gestão



Foto: Correio de Corumbá

*Dívidas herdadas com a Sanesul, Energisa, fornecedores e até já impetrou uma liminar na Justiça contra a desapropriação de um imóvel.*



Parceria entre Núcleo ESG da Fiems e Câmara de Corumbá conclui Agenda de Sustentabilidade com sucesso

**Em menos de 30 dias Prefeitura de Corumbá injeta mais de 62 milhões de reais na economia local**

*O prefeito Marcelo lunes antecipou o pagamento da folha salarial dos servidores realizada na sexta-feira (27), novembro foi pago dia 30 e o 13º salário no dia 13 e dezembro.*





# Os desafios do novo Prefeito

Prof. Rosildo Barcellos

Com o nome de origem tupi-guarani – Curupah, que significa “lugar distante” – e depois de ter outras denominações ao longo de sua história, Corumbá é conhecida como cidade branca, devido à cor clara de seu solo, rico em calcário.

Fundado em 1778 para impedir os avanços dos espanhóis, o Arraial de Nossa Senhora da Conceição de Albuquerque – primeira denominação do vilarejo – transformou-se no principal entreposto comercial da região. Quando a passagem de barcos brasileiros e paraguaios pelo Rio Paraguai foi liberada, e devido à importância comercial que passou a ter, a localidade foi elevada a distrito em 1838 e, em 1850, a município.

Durante a Guerra do Paraguai (1864 a 1870), a freguesia de Santa Cruz de Corumbá – nome que recebeu na emancipação – foi palco de uma das principais batalhas do conflito. Contudo os desafios de nossa cidade continuam até os dias atuais. É imperioso manter a integração escolar, fundamentando-se no acesso a comunidade escolar. É cediço que o transporte escolar caracteriza-se como um serviço fundamental para o acesso à educação e à inclusão social. Devemos observar que na Cidade Branca, para muitos alunos o transporte escolar não é opção, e sim o único meio de acesso e permanência na escola. Outrossim, o transporte público escolar faz a oferta de mobilidade neste rincão.

Essas regiões rurais são: Assentamento Tamarineiro I (Escola Municipal Rural Integral

Eutrópia Gomes Pedroso – 15 km distante do perímetro urbano); Tamarineiro II e Paiolzinho (Escola Municipal Rural Paiolzinho – 20 km distante do perímetro urbano) Assentamento Taquaral e Região do Jacadigo (Escola Municipal Rural Integral Monte Azul – 20 km distante do perímetro urbano) Assentamento Urucum (Escola Municipal Rural Carlos Cárcano – 15 km, extensão Castro Alves - 30 Km e Extensão Nossa Senhora Aparecida - 65 km do perímetro urbano), Assentamento Mato Grande, Assentamento São Gabriel e Distrito de Albuquerque (Escola Municipal Rural Luiz de Albuquerque - 70 km do perímetro urbano), Região do Nabileque (Estância Esmeralda – 216 km do perímetro urbano e São Francisco do Pau Arcado - 187 km do perímetro urbano), Escola Municipal Rural Passo do Lontra, BR 262 – 140 km do perímetro urbano, Porto da Manga – 60 km do perímetro urbano. Escola Polo Porto Esperança distrito de Porto Esperança 75 km do perímetro urbano, extensão na região do Paraguai Mirim (Escola Jatobazinho Ilha Verde – 104 km, Escola Paraguai Mirim próximo a Serra do Amolar – 150 km, Barra de São Lourenço divisa MS/MT 216 km, Duque de Caxias – destacamento militar Porto Índio 290 km). Região do Paiaguás (Escola Santa Mônica – 488 km), colônia São Domingos (Santa Aurélio – fazenda Santa Maria, São João – Fazenda Santa Irene – 88 km), colônia do Cedro (Boa Esperança – Corixão – 180 km, Nazaré – Fazenda Farroupilha – 190 km), Colônia do Bracinho (Escola Municipal Rural Sebastião Rolon – 180 km).

Destaco todavia que além dos migrantes internacionais pendulares e os de passagem, é possível evidenciar a presença de migrantes semi-retornados e migrantes internacionais permanentes, aqueles que fixam residência e que se utilizam de políticas públicas locais, neste caso específico da política educacional. Não obstante vejo a dificuldade de

professores e técnicos de correção de fluxo da REME em administrar o ensino em um grupo que contém 07 (sete) nacionalidades diferentes, são eles, venezuelanos, colombianos, abissínios, jordanianos, cubanos, paraguaios e bolivianos, estes em maior quantidade. Exalto o discernimento das estudantes da região de Morcego, três horas de barco de Corumbá e que conseguiram com apoio de pessoas queridas chegar mesmo com tempo de pausa nos estudos a sua profissionalização. Por outro lado o fato de não haver o ensino regular da língua espanhola é, em nosso entendimento, um óbice para a devida integração entre instituições e para o processo educacional, uma vez que a imensa maioria dos alunos estrangeiros é oriunda de países de língua hispânica. Nós articulistas estamos para apoiar e confio que o 56,74% votos válidos de Gabriel Alves de Oliveira sejam suficientes para dar o respaldo as atos e ações que nossas crianças precisam, para estarem aptas a usufruir da cidadania, alcançada, através da educação.

*\*Os dados apresentados deste texto, tem fulcro em conversas com ex-alunas, atuais profissionais liberais, professoras e coordenadoras que labutam na rede municipal de ensino, na observação da frota escolar, por minha própria pessoa realizado e em especial, em uma batalhadora da educação a quem exalto, enalteço e agradeço, posto que foram extraídos e fundamentados tendo por base e extraído números da dissertação de Mestrado (Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em Nível de “Mestrado em Estudos Fronteiriços”, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus do Pantanal, Corumbá, MS). Mabel Marinho Sahib Aguilar, cujo orientador foi o Prof. Dr. Marco Aurélio Machado de Oliveira*

[correiodecorumbapantanal.com.br](http://correiodecorumbapantanal.com.br)

EXPEDIENTE

Correio de Corumbá

PANTANAL

Fundado em 03/09/1960

Razão Social: A. Y. Solominy Neto CNPJ 11.634.903/0001-40  
Redação e Parque Gráfico: Rua Sete de Setembro, 249 B Centro - Corumbá-MS  
Tel:(67)3231-8247 - CEP:79330-030 e-mail:correiodecorumba@yahoo.com.br (comercial)  
correiodecorumba@gmail.com (redação)

Diretor Responsável: Alle Yunes Solominy Neto DRT-84/MS  
Colaboradores: Rosildo Barcellos, Dilson Fonseca, Ahmad Schabib Hany,  
Reginaldo Coutinho, Omar Faris e Benedito C. G Lima.



Vicente Bezerra Neto  
Patrono do Jornal  
Correio de Corumbá

\*\*\* A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida.



# Prefeito eleito de Ladário Munir Sadeq anuncia secretariado e aponta problemas no início de gestão

O prefeito eleito de Ladário Munir Sadeq Ramunieh (PSDB) realizou uma coletiva de imprensa na tarde de sexta-feira, 27 de dezembro, na Câmara Municipal de Ladário para anunciar os nomes que vão compor as secretarias e fundações da gestão que inicia no dia 1º de janeiro de 2025, são:

**Bruno Cruz** – Secretaria Municipal de Governo  
**Raissa Basuado Souza** - Secretaria Municipal de Finanças e Planejamento  
**Fernanda Salgado da Cunha Borges** – Secretaria Municipal de Educação  
**Helen Andresa da Silva** – Secretaria Municipal de Saúde  
**Wagner Rosenberg Farias** – Secretaria Municipal de Administração  
**Dejailton Henrique Assad** – Secretaria Municipal Extraordinária de Habitação  
**Renan Encinas** - Secretaria Especial de Fomento ao Desenvolvimento Econômico  
**Waldecyr Ferreira de Arruda** - Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos  
**Bernadete Tres** - Secretaria Municipal de Assistência Social  
**Andréa Cristina Barbosa** - Secretaria Especial de Políticas Sociais e Cidadania  
**Larissa da Silva Campos Borges** – Fundação Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural  
**Francisco Siqueira** – Fundação Municipal de Cultura  
**Cleyton da Conceição** - Fundação Municipal de Esportes  
**Pedro Damiano Antunes de Jesus** – Fundação Municipal de Turismo  
**Edéferson da Silva Soares** - Administração Hidrovia Docas  
**João Dantas** – Gabinete do Prefeito  
**Ataíde Moura** - Administração Hidrovia Docas  
**Dr. Maarouf Fahd Maarouf** - Advocacia-Geral do Município

Além da imprensa, o prefeito Munir, reuniu a nova composição da Câmara Municipal de Ladário para a apresentação do secretariado, presentes: Roberta Ramunieh (PSDB), Eduardo Fernandes (Republicanos), João Paulo (MDB), Bagre (MDB), Josiane Braga (PP), Elizama Medina (UNIÃO), Professora Magda Chalega (PSDB), Dr. Paulo Henrique (PP), Pastor João Brito (PSDB) e Dr. Raphael (PSDB), apenas Jonil (MDB) esteve ausente. O prefeito também anunciou que a vereadora Roberta Ramunieh, sua esposa, assumirá 30 dias após a posse a Secretaria Municipal de Assistência Social, e em seu lugar assume o suplente de vereador

Antônio Do Para Q Tá Chato (PSDB).

Munir adiantou que no dia 07 de janeiro reunirá a imprensa novamente para apresentar um balanço inicial de trabalho, após a transição de governo. E adiantou que esses números não são bons, citando, por exemplo, uma dívida de 9 milhões com a Sanesul, sendo que 7 milhões estão ajuizados e os outros dois a ponto de também serem ajuizados. Fora a dívida milionária com abastecimento e saneamento, o prefeito eleito disse que está tendo cortes de energia em repartições públicas, como o conselho tutelar, por falta de pagamentos.

**ABRIR A CAIXA PRETA**

O prefeito eleito disse que abrirá a “caixa preta” da prefeitura de Ladário, pois foi o compromisso de campanha: “precisamos transmitir a transparência para a população principalmente na gestão pública, doa a quem doer”. Munir ainda informou que neste sábado, 28 de dezembro, o município receberá 8 milhões em recursos do CFEM, e espera que a atual gestão pague devidamente os fornecedores, pois vai apresentar esses números no dia 07 de janeiro.

**SEMLAMENTOS** - “Não é desculpa a gente colocar que nós estamos recebendo a cidade com o transtorno que está. Isso não é parâmetro pra ninguém, não é desculpa pra ninguém. Nós estamos aptos a trabalhar, estamos aptos a gerar junto com essa equipe aqui (secretariado), trabalhar em propósito ao município. Não adianta ficar chorando, se lamentando ah, eu peguei destruído, eu peguei com dívida. Isso passa”, afirmou Sadeq.



Fotos: Correio de Corumbá

**MUTIRÃO DA LIMPEZA** - Para evitar a proliferação do mosquito da dengue, o prefeito Munir vai realizar um mutirão de limpeza junto com a população ladarense prevista para o dia 6 de janeiro. “É a primeira coisa que nós devemos fazer na cidade, fazer uma limpeza geral de tudo que precisa, os bairros estão abandonados”, disse Munir.

**DÍVIDAS** - Além da Sanesul e Energisa, o prefeito eleito fez um levantamento de dívidas do município entre essas um prédio com quase 2 milhões de reais, ainda oriunda do ex-prefeito José Antônio e que percorreu toda a gestão do prefeito Iranil Soares, foi feito um parcelamento de 200 parcelas. “Iranil vai pagar 1 e Munir 199”, ressaltou o futuro chefe do executivo.

Munir deu exemplos de outros atrasos com os fornecedores: “Um exemplo é o Programa Gênesis, tinha 5 parcelas atrasadas, ele é proveniente da educação, da saúde e da assistência social. Pagaram da educação, pagaram da saúde, mas não pagaram da assistência social, são vários fornecedores”.

A atual gestão do prefeito Iranil Soares fez um empréstimo de 10 milhões de reais do FINISA (Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento), obras que estão em execução em bairro da cidade.

Munir ingressou um pedido de liminar na Justiça contra a desapropriação de um imóvel em condições precárias pelo valor de 500 mil reais, onde seria construída uma Unidade Básica de Saúde. Porém, o próximo prefeito alegou que a cidade já tem vários “elefantes brancos”.

“Nós ingressamos com a liminar e foi acatado pelo Ministério Público, o juiz deferiu o pedido de 24 horas para que o prefeito atual se manifeste, se já foi pago, qual as condições do prédio, como está, para que a gente não herde mais um “elefante branco” dentro do município”.

Munir disse querer a parceria da imprensa na divulgação de suas ações, pois fará uma administração participativa, com transparência, isso inclui seu secretariado, se for bom permanece no cargo, caso fizer algo de errado, será cortado.



Vereadores eleitos para a 18ª legislatura da Câmara Municipal de Ladário.



## PRIMEIRO DE JANEIRO

É comemorado como início de ano novo. As pessoas vestem-se bem, visitam amigos e parentes, trocam presentes. Para os palestinos, este é um dia de alegria em dobro. Primeiro por indicar início de um novo ano. Segundo, porque é aniversário da Revolução Palestina, discutido na noite de 31 de dezembro de 1964 e declarado oficialmente na manhã do dia 1 de janeiro 1965, bem como a fundação do Partido Fatah e a Organização para a Libertação da Palestina (OLP), reconhecida como o legítimo representante do povo palestino mundialmente. Infelizmente, os palestinos desde o ano passado não têm motivo para comemorem o ano novo. Por motivo do que está acontecendo com irmãos palestinos em Gaza e Cisjordânia. São atacados por bombas pesadas norte americanas, lançadas pelos aviões de guerra israelenses, destruindo casas palestinas, e por tanques de guerra via terra, causando a morte de quase 50 mil pessoas civis em Gaza e milhares em Cisjordânia. Esse terror é comandado por Netanyahu, que já foi condenado a prisão pelo Tribunal Penal Internacional, são 129 países que estão de olho em Netanyahu e apoiaram a decisão, caso ele pisar nesses países, será preso. Meus caros leitores, é muito triste, é de cortar o coração, comemorar o novo ano, sabendo que temos familiares na Palestina sendo massacrados pelo exército israelense, tendo no comando Netanyahu. Por fim, rogamos à Deus, que 2025 seja de muita paz para todos. Apesar das dificuldades, nós palestinos não podemos deixar de felicitar o irmão povo brasileiro pelo novo ano. Feliz ano novo para todos. Viva Brasil. Viva Palestina.



Omar Faris - Membro da Comunidade Palestina em Corumbá.

### COLETA DE GALHOS SETORIZADA



**"Atenção Moradores para a coleta de Galhos setorizada esta semana nas ruas!"**  
**1ª Semana de JANEIRO 06 a 11**

- 1ª SEMANA - CENTRO PARTE ALTA - SENTIDO NORTE- SUL**
- ALAMEDA RUBRA ROSA ENTRE AVENIDASANTOS DUMONT E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
  - ALAMEDA DOS LIRIOS ENTRE ALAMEDA FLOR DE LIZ E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
  - ALAMEDA SALGADO FILHO ENTRE ALAMEDA FLOR DE LIZ E JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
  - ALAMEDA AUGUSTO SEVERO ENTRE AVENIDA SANTOS DUMONT E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
  - RUA: CIRÍACO DE TOLEDO ENTRE AVENIDA SANTOS DUMONT AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
  - ALAMEDA BARTOLOMEU DE GUSMÃO ENTRE SANTOS DUMONT E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
  - RUA EDU ROCHA ENTRE AMÉRICA E AV. JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
  - RUA 21 DE SETEMBRO ENTRE RUA AMÉRICA E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
  - RUA LUÍS FEITOSA RODRIGUES ENTRE RUA AMÉRICA E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
  - RUA FIRMO DE MATOS ENTRE RUA AMÉRICA E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
  - RUA MAJOR GAMA ENTRE RUA AMÉRICA E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
  - RUA 7 DE SETEMBRO ENTRE RUA AMÉRICA E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
  - RUA 15 DE NOVEMBRO ENTRE RUA AMÉRICA E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
  - RUA FREI MARIANO ENTRE RUA AMÉRICA E RUA DE ACESSO A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA.
  - RUA ANTONIO MARIA COELHO ENTRE RUA AMÉRICA E RUA DE ACESSO A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA.
  - RUA ANTONIO JOÃO ENTRE RUA AMÉRICA E RUA DE ACESSO A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA.
  - RUA TIRADENTES ENTRE RUA AMÉRICA E RUA DE ACESSO A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA.
  - RUA LADÁRIO ENTRE RUA AMÉRICA E RUA PORTO CARREIRO.
  - RUA TENENTE MELQUIADES DE JESUS ENTRE RUA AMÉRICA E ALAMEDA SEM NOME ATRÁS DA RUA
- PORTO CARREIRO.  
-RUA GERALDINO M. DE BARROS ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E AVENIDA GENERAL DUTRA.  
-RUA CACERES ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E AVENIDA GENERAL DUTRA.  
-RUA BARÃO DE MELGAÇO ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E AVENIDA GENERAL DUTRA.  
-RUA ALBUQUERQUE ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E AVENIDA GENERAL DUTRA.
- 1ª SEMANA - CENTRO PARTE ALTA - SENTIDO LESTE-OESTE**
- AVENIDA SANTOS DUMONT ENTRE AL. RUBRA ROSA E RUA EDU ROCHA.
  - ALAMEDA FLOR DE LIZ ENTRE ALAMEDA RUBRA ROSA E ALAMEDA SALGADO FILHO.
  - ALAMEDA OTAVIO MARQUES DA COSTA ENTRE ALAMEDA SALGADO FILHO E RUA CIRIACO DE TOLEDO.
  - AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA DE ACESSO A FERROVIARIA ENTRE A RUA QUINZE DE NOVEMBRO E RUA TIRADENTES.
  - RUA PORTO CARREIRO ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA GERALDINO MARTINS DE BARROS.
  - RUA JOAQUIM MURTINHO ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA GERALDINO M. DE BARROS.
  - RUA CABRAL ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA GERALDINO MARTINS DE BARROS.
  - RUA COLOMBO ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA GERALDINO M. DE BARROS.
  - RUA AMÉRICA ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA ALBUQUERQUE.
  - RUA GENERAL DUTRA ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.
  - RUA RICARDO FRANCO ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.
  - RUA BATISTA DAS NEVES ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.
  - RUA SILVA JARDIM ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.
  - RUA AFONSO PENA ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.
  - AVENIDA RIO BRANCO ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.



## Parceria entre Núcleo ESG da Fiems e Câmara de Corumbá conclui Agenda de Sustentabilidade com sucesso

A Câmara Municipal de Corumbá deu um passo importante rumo à sustentabilidade com a formalização de uma parceria com a Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul (Fiems), por meio do Núcleo ESG-FIEMS (Ambiental, Social e Governança), realizada em novembro de 2023.

A proposta incluiu a criação de uma Agenda de Sustentabilidade e a implementação de uma série de ações ao longo de quase 1 ano, envolvendo tanto iniciativas internas quanto externas, vinculadas à Câmara Municipal.

O foco foi estimular boas práticas, como economia de recursos, gestão de resíduos, consumo consciente de energia, entre outras, alinhando o poder público com as necessidades e desafios ambientais da atualidade.

A assessora do Núcleo ESG da Fiems, Claudia Borges, destacou a importância dessa parceria. “Estamos muito felizes em ter colaborado com a Câmara Municipal de Corumbá. Essa colaboração é um exemplo de como a conscientização e a ação conjunta podem gerar transformações significativas para a comunidade e para o meio ambiente”. Afirmou.

O presidente da Câmara Municipal de Corumbá, Ubiratan Canhete de Campos Filho, ressaltou a importância da iniciativa.

“Foi um ano de muito aprendizado e transformação. A parceria com o Núcleo ESG foi fundamental para a Câmara Municipal adotar práticas mais conscientes e responsáveis, tanto na gestão dos recursos internos quanto na promoção de ações em benefício da comunidade, fizemos uma reformulação no lado externo da Câmara, colocamos placas solares e tudo isso agradou a população e servidores que são de fato os mais beneficiados pela nossa nova forma de gerir e enxergar o que é mais sustentável. Em 2025, queremos dar continuidade a esse processo e ampliar ainda mais nossas iniciativas”, afirmou.

Para o vereador Elinho Jr., ao encerrar o ano de 2024, o Núcleo ESG da Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul (Fiems) e a Câmara Municipal de Corumbá celebram as importantes entregas da agenda de sustentabilidade implementadas ao longo dos últimos meses.



“Todo este trabalho prepara o terreno para outras ações que serão realizadas no próximo ano. O setor público precisa ser exemplo”, enfatizou.

Para o analista de Sustentabilidade no Núcleo ESG da Fiems, Pedro Henrique Franco, nesse projeto o Núcleo atuou em diversas frentes para promover a integração das práticas de sustentabilidade na gestão pública.

“Realizamos o levantamento de indicadores de sustentabilidade, selecionando dados alinhados às melhores práticas nacionais e internacionais, além de indicadores relacionados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Para entender o contexto local, conduzimos entrevistas estruturadas com servidores da Câmara, vereadores e representantes da população, coletando informações que complementaram a análise técnica e trouxeram uma perspectiva qualitativa essencial ao diagnóstico.”, reforçou Pedro.

Ainda de acordo com o analista, com base nesses dados, o Núcleo realizou uma análise detalhada dos indicadores, identificando lacunas e oportunidades de melhoria, o que resultou na elaboração de relatórios consolidados e acessíveis para a tomada de decisões estratégicas.

### CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO

Uma das primeiras grandes entregas foi a capacitação dos servidores da Câmara Municipal de Corumbá sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os cursos, realizados ainda no primeiro semestre de 2024, trouxeram conhecimentos aprofundados sobre as ações que cada um pode adotar no seu ambiente de trabalho e na vida cotidiana para contribuir com a sustentabilidade. Todos os participantes receberam certificados, reforçando o compromisso com a formação e o desenvolvimento contínuo.

### ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS

Outro marco importante da parceria foi a implementação do sistema de geração de energia fotovoltaica na Câmara Municipal de Corumbá, ação que entrou em operação ao longo de 2024. Com isso, a Câmara passou a utilizar uma fonte de energia limpa, reduzindo significativamente o consumo de eletricidade da rede pública e gerando um impacto ambiental positivo. Essa iniciativa demonstra o compromisso do legislativo em adotar tecnologias verdes, contribuindo para a redução das emissões de carbono e promovendo uma economia de recursos.

Também foi elaborado o Inventário de Gás Efeito Estufa (GEE) para a Câmara, levantando suas emissões contabilizando escopo 1 e 2.

### CARTILHA DE SUSTENTABILIDADE

A parceria também envolveu a criação de uma Cartilha com boas práticas de consumo e conscientizar para a ação. O material está disponível no site da Câmara (Câmara Municipal de Corumbá) e que, em 2025, será impressa e devem ser distribuídas nas escolas e para o público em geral.

### AValiação e Perspectivas para o Futuro

O encerramento de 2024 representa um marco significativo no processo de transformação da Câmara Municipal de Corumbá, que, com o apoio do Núcleo ESG da Fiems, conseguiu dar passos largos rumo a uma gestão pública mais responsável e sustentável.

O trabalho foi um passo importante para alinhar a gestão da Câmara de Corumbá às exigências atuais de sustentabilidade, fortalecendo o compromisso com a governança responsável e o desenvolvimento local sustentável.

*(Com informações do Núcleo ESG da Fiems)*



## Em menos de 30 dias Prefeitura de Corumbá injeta mais de 62 milhões de reais na economia local



**O prefeito Marcelo Iunes antecipou o pagamento da folha salarial dos servidores realizada na sexta-feira (27), novembro foi pago dia 30 e o 13º salário no dia 13 e dezembro.**

A Prefeitura de Corumbá antecipou o pagamento da folha de dezembro de todos os servidores da ativa, aposentados e pensionistas do Executivo municipal. Os valores foram disponíveis para saque desde o início da sexta-feira, 27.

Com a medida, o prefeito Marcelo Iunes injeta R\$ 18.969.553,03 (dezoito milhões, novecentos e sessenta e nove mil, quinhentos e cinquenta e três reais e três centavos) na economia local, sendo R\$ 15.294.601,19 de recursos próprios do Município e R\$ 3.674.951,84 do FUNPREV.

Considerando o pagamento de novembro, realizado no último dia 30, e o 13º salário, pago no dia 13, a Prefeitura de Corumbá aportou mais de R\$ 62,6 milhões em menos de 30 dias na economia corumbaense.

## Corumbaense anuncia Charles de Almeida como técnico para o Estadual 2025



**Novo treinador do Carijó comandou diversos clubes no Espírito Santo e Rio de Janeiro**

O Corumbaense anunciou, na última terça-feira (24), o nome do seu treinador para o Campeonato Sul-Mato-Grossense, que começa em janeiro. O escolhido é Charles de Almeida, 59 anos, com atuação nos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo. É a primeira vez que o profissional irá trabalhar com clubes de Mato Grosso do Sul.

Segundo postagem nas redes sociais do clube, Charles de Almeida “possui licença A e PRO da CBF Academy e atualmente cursa a licença A da ATFA. É graduado em Educação Física com pós em ciências do futebol. Foi campeão capixaba em 2018 e tem passagens marcantes pelo Macaé-RJ. Já disputou entre tantos campeonatos a Série D do Campeonato Brasileiro e o Carioca da Série A”.

O novo técnico do Corumbaense passou por diversos clubes capixabas, como o Serra, Rio Branco, Vitória, Atlético Itapemirim e o Estrela do Norte, o último em 2023. No Rio de Janeiro, além do Macaé, trabalhou também no Campos.

Com a definição do técnico, a diretoria do Corumbaense trabalha na montagem do elenco que deve iniciar os treinos no começo de janeiro. A estreia do Carijó da Avenida no Campeonato Estadual acontece fora de casa, contra o Naviraense, no dia 19 de janeiro. A primeira rodada tem ainda dois jogos no dia 18: Aquidauanense x Ivinhema e Operário x Águia Negra. No dia 19 são mais duas partidas: Portuguesa x DAC e Costa Rica x Coxim.

**Ligue e peça a pizza + gostosa da cidade!**

**3231-8080**

R. América, 523 - centro, Corumbá/MS

**PALADAR**  
PIZZARIA E RESTAURANTE

99862-8859



# ANTAQ inicia processo de consulta pública para a concessão da Hidrovia do Rio Paraguai



A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) abriu na quinta-feira (26) o período de consulta pública para a concessão da Hidrovia do Rio Paraguai, marcando a primeira concessão hidroviária da história do Brasil. Este momento representa um marco para o setor hidroviário, com foco no desenvolvimento sustentável e na eficiência logística.

A consulta pública estará disponível até o dia 23 de fevereiro de 2025, período em que cidadãos, empresas e entidades poderão enviar contribuições, sugestões e subsídios para o aprimoramento da modelagem e dos documentos técnicos relacionados à concessão.

O diretor-geral da ANTAQ, Eduardo Nery, destacou a relevância do projeto: “Esse é o momento de ouvirmos as contribuições da população e do mercado, assegurando que o modelo de concessão atenda às necessidades do país e das comunidades envolvidas. Estamos falando do maior projeto de infraestrutura em desenvolvimento regional na América do Sul”.

A/ consulta pública/ é mais um passo para garantir um modelo robusto e alinhado às políticas públicas para o setor hidroviário. Anteriormente, a Agência encaminhou ao Ministério de Portos e Aeroportos os documentos relativos à modelagem da licitação. O processo reflete o compromisso do Governo Federal com a modernização e expansão da infraestrutura logística no Brasil.

De acordo com o secretário de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semadesc) Jaime Verruck, o processo é extremamente importante dentro do desenvolvimento logístico do Estado. “É fundamental o desenvolvimento de vários modais entre os quais a hidrovia. A hidrovia se conecta com a rota bioceânica, é um modal importante para a questão de exportação de minério”, salientou.

**Contribuições** - A documentação completa, incluindo minutas jurídicas relativas à Audiência Pública nº 18/2024.

As contribuições poderão ser encaminhadas até as 23h59 do dia 23 de fevereiro de 2025, exclusivamente por meio e na forma do formulário

eletrônico disponível no site da ANTAQ, não sendo aceitas contribuições enviadas por meio diverso.

Será permitido anexar imagens digitais, tais como mapas, plantas e fotos exclusivamente através do e-mail: anexo\_audiencia182024@antaq.gov.br, mediante identificação do contribuinte e no prazo estipulado neste aviso. O envio do anexo em e-mail não dispensa o envio da contribuição por escrito no formulário eletrônico.

Caso o interessado não disponha dos recursos necessários para o envio da contribuição por meio do formulário eletrônico, poderá fazê-lo utilizando o computador da Secretaria-Geral (SGE) desta Agência, em Brasília/DF, ou nas suas Unidades Regionais, cujos endereços se encontram disponíveis no sítio da ANTAQ.

**Sobre a concessão** - A Hidrovia do Rio Paraguai compreende o trecho entre Corumbá (MS) e a Foz do Rio Apa, localizada no município de Porto Murtinho (MS), e o leito do Canal do Tamengo, no trecho compreendido no município de Corumbá. A extensão total do projeto é de 600 km.

Nos primeiros cinco anos de concessão, serão realizados serviços de dragagem, derrocagem, balizamento e sinalização adequados, construção de galpão industrial, aquisição de draga, monitoramento hidrológico e levantamentos hidrográficos, melhorias em travessias e pontos de desmembramento de comboio, implantação dos sistemas de gestão do tráfego hidroviário, incluindo Vessel Traffic Service (VTS) e River Information Service (RIS), além dos serviços de inteligência fluvial.

Essas melhorias vão garantir segurança e confiabilidade da navegação. O investimento direto estimado nesses primeiros anos é de R\$ 63,8 milhões. O prazo contratual da concessão é de 15 anos com possibilidade de prorrogação por igual período.

**Tarifa baixa e gratuita** - Ainda segundo a modelagem, foi definido que somente será feita

a cobrança de tarifa para a movimentação de cargas quando a concessionária entregar os serviços previstos na primeira fase do contrato. Em relação ao transporte de passageiros e de cargas de pequeno porte não haverá cobrança de tarifa.

A previsão de tarifa, pré-leilão, é de até R\$1,27 por tonelada de cargas. O critério de licitação pode ser menor tarifa, por isso, esse valor ainda poderá ser reduzido. No entanto, existe a possibilidade, durante a realização da consulta pública, de alteração no critério do certame.

**Movimentação** - O transporte de cargas do Rio Paraguai, após a concessão, está estimado entre 25 e 30 milhões de toneladas a partir de 2030, o que significa um aumento significativo de movimentação em relação ao praticado atualmente. No ano passado, a hidrovia transportou 7,95 milhões de toneladas de cargas, um aumento de 72,57% em relação a 2022.

Em 2023, as hidrovias foram responsáveis por transportar mais de 157 milhões de toneladas de carga, quase 10% de todo o transporte aquaviário ocorrido no período. Esse volume de carga transportada tem um potencial ainda maior para ser desenvolvido e a busca por investimento privado nesse segmento vai ao encontro da busca por uma maior eficiência logística nacional.

**Trafegabilidade** - Com a concessão, a hidrovia vai contar com um calado de 3 metros quando o rio estiver cheio e de 2 metros em períodos de seca, o que vai garantir a trafegabilidade das embarcações durante todo o ano, ou pelo menos a maior parte dele.

Levando em consideração as estiagens extremas dos últimos anos, o contrato também prevê a distribuição adequada dos riscos com o concessionário com a criação da Zona de Referência Hidrológica Contratual, que consiste em avaliação estatística do comportamento hidrológico do Rio Paraguai.

Rosana Siqueira, com informações da ANTAQ



## **Com apoio do governo estadual, Cidade Dom Bosco implanta oficinas de informática e tecnologia a partir do próximo ano** **Aulas serão para adolescentes e jovens de Corumbá, em situação de vulnerabilidade social**

A Cidade Dom Bosco, com apoio do governo do Estado, por meio da Sead (Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos), vai oferecer, a partir de 2025, oficinas de informática e tecnologia.

As aulas de informática e tecnologia serão voltadas para adolescentes e jovens de Corumbá, que vivem em situação de vulnerabilidade social. Com a iniciativa, a intenção é estimular o protagonismo social, qualidade de vida e possibilidade de futura inserção no mercado de trabalho a esses adolescentes e jovens.

Atualmente, a Cidade Dom Bosco já tem outras iniciativas, como o curso Mundo do Trabalho e Adolescente Aprendiz, que capacitam os atendidos para o mercado profissional.

As oficinas serão ministradas duas vezes por semana, nos períodos matutino e vespertino, sempre no contraturno escolar. As aulas vão acontecer na própria instituição.

O projeto será implementado graças a uma emenda parlamentar do deputado estadual Paulo Duarte, que destinou R\$ 180 mil para a realização das oficinas. “A tecnologia está em todo lugar e é imprescindível que nossos adolescentes e jovens tenham acesso às inovações proporcionadas pela inclusão digital. É com muita gratidão que apoio a iniciativa da Cidade Dom Bosco por meio da liberação de recursos de emendas parlamentares. Certamente



o projeto será vitorioso”, afirmou o deputado.

Coordenador da Cidade Dom Bosco, Fernando Melgar explica que a intenção é capacitar ainda mais os atendidos. “Sabemos que o mercado de trabalho está cada vez mais exigente, e em busca de profissionais qualificados. A inserção destes jovens no mercado é fundamental para que as famílias tenham mais qualidade de vida. Por isso, temos buscado implementar cursos e oficinas que capacitem e contribuam diretamente para a formação dos futuros profissionais corumbaenses”, explicou.

Informações sobre as oficinas e período de inscrição serão divulgadas no primeiro semestre de 2025.

## **Uma Janela Para O Céu**

*Uma janela para o céu  
Passa ser uma realidade  
Nua e crua  
Que nós invade sem permitir*

*Sem esperar ao respirar  
A peste chamado Coronavírus  
Nos abraça sem piedade  
Deixando dor e sofrimento*

*Com fé e coragem  
Não podemos desistir  
Somos mais forte que o vírus  
Não será ele a nós destruir*

*Um raio na janela  
Deus, nos faz acreditar  
Que é possível caminhar  
E contra o vírus lutar.*

Poeta: J. Lima  
24/04/2020

@gauchochurrascariaepizzaria

**é seu aniversário?**  
comemore com a gente, e ganhe o seu rodízio na faixa! \*  
agende e ganhe desconto!

32315220  
(67)999798732

\*5 PESSOAS OU MAIS

Rua Frei Mariano, 879

# **POSTO 10**

Rua Porto Carreiro, esquina com a  
Rua Major Gama-Corumbá-MS



# Mato Grosso do Sul tem 21 obras de infraestrutura presentes no projeto Rotas de Integração Sul-Americana

Relatório do Ministério do Planejamento fortalece as vozes regionais na construção de uma nova proposta de aproximação do Brasil com os países vizinhos.

O Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO) lançou o Relatório 2024 do projeto Rotas de Integração Sul-Americana. O material, disponível para consulta na página do MPO na internet, apresenta informações sobre um conjunto de 190 obras de infraestrutura (todas integrantes do Novo Programa de Aceleração do Crescimento — Novo PAC) espalhadas pelos 11 Estados de fronteira, cruciais para promover a integração subcontinental, com detalhamento ao nível de execução local. Dessa forma, o relatório se firma como instrumento de apoio para aprimorar as infraestruturas regionais, em uma carteira que envolve ações de diversas naturezas: rodovias, ferrovias, hidrovias, infovias, aeroportos, portos, transmissão de energia.

O documento facilita o monitoramento e a cobrança, de forma integrada por todos os entes da sociedade, pelo avanço desses projetos, fortalecendo o protagonismo de Estados, Municípios e a sociedade das localidades fronteiriças do Brasil na construção desse grande projeto de integração sul-americana.

No Estado de Mato Grosso do Sul, há 21 obras integrantes do projeto Rotas de Integração Sul-Americana, envolvendo aeroportos, rodovias, ferrovias e hidrovias. São ações que fazem parte de duas diferentes rotas de integração: Rota 3 — Quadrante Rondon e Rota 4 — Bioceânica de Capricórnio.

Entre as iniciativas do projeto que envolvem o Estado de Mato Grosso do Sul estão desde a construção de trechos da BR-419/MS até a relicitação do trecho norte da BR-163/MS, chamado de “Rota do Pantanal”. A extensão desta estrada tem a importância de contribuir para melhorar a logística regional de escoamento da produção agrícola, especialmente de soja e milho, contribuindo para o desenvolvimento regional do Centro-Oeste.

No segmento de hidrovias, um dos destaques é a dragagem do Tramo Norte do rio Paraguai. Situado entre os municípios de Cáceres (MT) e Corumbá (MS), tem 700 quilômetros de extensão, atualmente utilizado por embarcações pequenas, de turismo e pesca. O trecho é sinuoso e estreito, dificultando a navegação de embarcações maiores, com grãos, minérios e fertilizantes. Com a dragagem, a via poderia ser utilizada por barcas maiores, em acesso aos portos marítimos de Argentina e Uruguai.

Em ferrovias, o principal projeto no Estado envolve a Nova Ferroeste, uma extensão da antiga Estrada de Ferro Paraná Oeste. O novo projeto tem a finalidade de conectar o Paraná com o Mato Grosso do Sul, passando pelos municípios de Amambai (MS), Dourados (MS) e Maracaju (MS). Há previsão de outro trecho até Foz do Iguaçu (PR) e Chapecó (SC), possibilitando futuras conexões com

Argentina, Paraguai, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O relatório cita também projetos em aeroportos, como os de Ponta Porã, Dourados, Corumbá e Campo Grande. “O relatório permite um instrumento de controle social muito importante. As pessoas passam a acompanhar quais são as obras no seu Estado que tem a ver com integração sul-americana. É uma resposta social muito importante, que vale para os governos estaduais, para os municípios e para a sociedade. Qualquer pessoa pode olhar e ver do que se trata essa política pública”, aponta o secretário de Articulação Institucional do MPO, João Villaverde. “Cada cidadão pode checar em que estágio que está cada obra e, a partir daí, cobrar o próprio governo federal e também as autoridades locais. O controle social é muito importante para o sucesso das políticas públicas”, reforça o secretário do MPO.

Villaverde ressalta a importância das contribuições locais coletadas ao longo da construção do projeto. “As rotas de integração sul-americana nasceram com a escuta ativa da federação brasileira. Ouvimos cada um dos 11 Estados de fronteira do Brasil, indo do Norte para o Sul. E agora está sendo apresentada uma resposta muito clara do que fizemos, com todo esse processo da escuta ativa”, relembra o secretário. Dinâmica semelhante também foi firmada com os vizinhos sul-americanos.

O material traz, pela primeira vez, a listagem e o detalhamento de cada uma das 190 obras do Novo PAC de integração sul-americana, concentrando os resultados acumulados pelo projeto Rotas de Integração Sul-Americana entre novembro de 2023 e setembro de 2024. “Esses projetos estão, um por um, no relatório. Tanto onde estão, no território nacional, quanto a modalidade — se é rodovia, ferrovia, hidrovia, infovia — quanto o estágio em cada obra está”, explica o secretário de Articulação Institucional do MPO, João Villaverde.

O documento também apresenta o mapeamento do status de atuação da administração pública federal nas regiões limítrofes do Brasil com seus vizinhos sul-americanos. Ou seja, uma “radiografia” da atuação de órgãos como Receita Federal, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e da Vigilância Agropecuária Internacional (Vigiagro) nas áreas limítrofes do Brasil com seus vizinhos sul-americanos. O material mostra também a atuação dos Bancos Multilaterais de Desenvolvimento (BMDs) em ações ligadas às rotas de integração.

“Estou confiante que cada uma de nossas rotas, que são berço de obras fundamentais e de empreendimentos estruturantes, podem gerar mais oportunidades em um futuro muito próximo,

sempre de forma sustentável, já a partir de 2026”, cita a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, em mensagem de apresentação do relatório.

O secretário de Articulação Institucional do MPO destaca que o relatório também apresenta o que há de recursos previstos para cada uma dessas obras no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2025. O orçamento do próximo ano prevê a destinação de R\$ 4,5 bilhões para esses projetos.

O material ainda serve de apoio aos vizinhos sul-americanos, reforça Villaverde. Segundo o secretário, o relatório 2024 do projeto Rotas de Integração Sul-Americana transforma-se, para os demais países, em um instrumento interno de pressão capaz de induzir a aceleração de iniciativas similares, nas nações do outro lado da fronteira.

**Projetos** - As 190 obras que fazem parte do projeto Rotas de Integração Sul-Americana foram selecionadas pelo MPO, com apoio da Casa Civil e dos ministérios dos Transportes, de Portos e Aeroportos (MPOR), de Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR), de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e de Comunicações (MC). O grande pacote de integração conta com 65 rodovias federais, 40 hidrovias, 35 aeroportos, 21 portos, 15 infovias, nove ferrovias e cinco linhas de transmissão de energia elétrica. Essas 190 obras contemplam desde investimentos diretos do governo federal a concessões ao setor privado.

**Diálogo** - Dentro do MPO, o projeto é coordenado pela Secretaria de Articulação Institucional (SEAI) do MPO, a partir da escuta ativa dos 11 Estados de fronteira no Brasil e dos países sul-americanos. Seguindo comando do presidente Lula, a ministra do Planejamento e Orçamento e a comitiva do MPO têm viajado aos estados fronteiriços brasileiros e aos países sul-americanos, com apoio do Ministério de Relações Exteriores (MRE), para verificar o andamento de projetos.

Diante desse contexto de amplo diálogo, Villaverde lembra que promover a integração regional é tarefa determinada pela Constituição Federal de 1988 que, no artigo 4º, Parágrafo único, afirma que “a República Federativa do Brasil buscará a integração econômica, política, social e cultural dos povos da América Latina, visando à formação de uma comunidade latino-americana de nações”. Esse processo de escuta ativa gerou transformações nos traçados iniciais das rotas, que foram sendo aperfeiçoadas.

Mato Grosso do Sul no projeto Rotas de Integração Sul-Americana	
1.	Rio Paraguai/MS: Dragagem Tramo Norte
1.	Plano de Monitoramento Hidroviário do Rio Paraguai
1.	Estudos para Concessões Hidroviárias: Rio Paraguai
1.	Investimentos no Aeroporto de Corumbá-MS
1.	Construção da BR-419/MS (Rio Verde do Mato Grosso - Aquidauana) (2 lotes)
1.	Construção da BR-419/MS (Rio Verde do Mato Grosso - Aquidauana) (lote-4)
1.	BR-163/MS - Lote Norte
1.	BR-163/MS (Div. MS/PR - Div. MS/MT)
1.	Investimentos no Aeroporto de Campo Grande-MS
1.	Malha Oeste: Estudo de novas concessões
1.	Malha Oeste: Investimentos das concessões existentes
1.	Construção do Contorno de Três Lagoas - BR-159/262/MS
1.	“Crema” das Eclusas de Jupia e Três Irmãos
1.	Adequação e Construção do acesso à Nova ponte sobre o rio Paraguai em Porto Murtinho - BR-267/MS
1.	Adequação da BR-267/MS
1.	BR-163/267/MS - Lote Sul
1.	Adequação da travessia urbana de Dourados
1.	Aeroporto de Dourados-MS: Reforma e ampliação de pista, pátio e taxiway
1.	Aeroporto de Dourados-MS: Terminal de passageiros
1.	Investimentos no Aeroporto de Ponta Porã-MS
1.	Nova Ferroeste

A Rota 2 foi alterada — em seu desenho e também em seu nome — após demandas formais apresentadas pelos governos peruano e colombiano (Rota 2). Inicialmente denominada “Manta-Manaus”, a Rota 2 passou a ser chamada de “Rota Amazônica” ao contemplar também os portos de Tumaco (Colômbia) e Paita e Chancay (Peru). O porto de Chancay, aliás, foi simbolicamente inaugurado no último dia 16 de novembro, com início de operação prevista para março de 2025. Há poucos dias também foi rebatizada a Rota 5. Antes denominada “Rota Porto Alegre — Coquimbo”, foi renomeada para “Rota Bioceânica do Sul”, contemplando, principalmente, demanda do Uruguai, que faz parte dessa rede de integração regional.

O projeto Rotas de Integração Sul-Americana foi impulsionado em maio deste ano, quando o presidente Lula criou por decreto uma nova instituição: a Comissão Interministerial para a Infraestrutura e o Planejamento da Integração da América do Sul — ROTAS. A comissão é presidida pela ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, e tem o ministro de Relações Exteriores, Mauro Vieira, na vice-presidência. Ao todo, o grupo conta com 12 ministérios. A secretaria executiva da comissão é desempenhada pela Secretaria de Articulação Institucional (SEAI) do MPO.

São cinco as Rotas de Integração Sul-Americana, programa liderado pela ministra Simone Tebet:	
Rota 1	Ilha das Guianas (Roraima, Amazonas, Pará e Amapá -- Guiana Francesa, Suriname, Guiana e Venezuela)
Rota 2	Amazônica (Amazonas — Colômbia, Peru e Equador)
Rota 3	Quadrante Rondon (Acre, Rondônia e Mato Grosso — Peru, Bolívia e Chile)
Rota 4	Bioceânica de Capricórnio (Mato Grosso do Sul, Paraná e Santa Catarina — Paraguai, Argentina e Chile)
Rota 5	Bioceânica do Sul (Santa Catarina e Rio Grande do Sul — Uruguai, Argentina e Chile).



# Mensagem de fim de ano

**Embora as perspectivas históricas não sejam alvissareiras, deixamos nossa mensagem de boas festas a todos, agradecidos, sobretudo, por termos nossas Famílias e Amigos com saúde e a certeza de que estar do lado da História é a melhor forma de retribuir à Vida, à Natureza, à Humanidade e à própria História.**

Permito-me iniciar este texto lembrando que o Aniversariante nascera na manjedoura de um estábulo de um casebre em Belém, na Palestina milenar, porque os sábios Pais tinham noção do perigo que representava a perseguição anunciada por Herodes aos que viessem a nascer. Não podia ter nascido; se nascesse, era para não deixá-lo crescer; se crescesse, era para ser silenciado; se saísse do cerco mortal, era para ser vilipendiado; se evadissem da condenação do império em conluio com os sumos rabinos, era para ser injuriado, judiado. Foi: sua condenação, seguindo a lei do império romano, foi exarada por Pilatos atendendo à denúncia caluniosa de Anás e Caifás.

Dois milênios depois, e o que vemos? Não é o Menino Jesus, mas dezenas de milhares de crianças. Não são Anás e Caifás, nem Pilatos. É Benjamin Netanyahu com seus asseclas, apoiado e financiado por Biden e seus aliados da União Europeia, do Reino Unido e da OTAN. E a garantia de que seu sucessor, Trump, manterá o infanticídio sem qualquer comiseração. Em nome da ‘civilização’, do ‘deus mercado’ e dos ‘sagrados interesses’ de um ocidente infestado de crimes bárbaros.

Em sã consciência, chega a ser constrangedor fazer mensagem de boas festas quando, em plena luz do dia, são cometidos os crimes mais hediondos na face da Terra, seja no Oriente como em território sul-americano, inclusive no Brasil. Mas a gratidão por nossas Famílias e Amigos estarem desfrutando de saúde e ânimo para continuar a jornada, com fé na Vida, na Natureza, na Humanidade e na própria História, indistintamente qual seja a sua fé, religião, filosofia ou ideologia.

**“A prática — e somente a prática — é o critério da verdade.” (G.B.)**

As sábias palavras atribuídas a Gregório Bezerra, um valente nordestino perseguido pelos patrioteiros de 1964 por ser assumidamente comunista, parecem ter sido lapidadas para este funesto momento. Os cínicos ‘paladinos’

contemporâneos usam a fé (e a boa-fé de seus rebanhos!) para falsear a verdade. Para entorpecer a razão coletiva. E para isso hoje se valem da ‘bolha’, das ‘redes sociais’, da tecnologia, quando milênios atrás se valiam da rede de vassalagem do império romano e dos sumos rabinos aliados.

No tempo de Júlio César, Augusto e Tibério, de Antígono, Herodes e Pilatos não havia uso de ‘maquiagem’, de narrativa a serviço do império e do reino, como hoje Biden e Trump usam e abusam, em que Netanyahu e Erdogan também se lambuzam. Primeiro, porque na época de Herodes e Pilatos — ou de Augusto e Tibério no império, já no início de sua longa decadência — era importante atributo ser mau para ser temido (em vez de respeitado), não havia qualquer preocupação com a imagem de bom moço que hoje há. Mas, sobretudo, as urgências do império determinavam o uso puro da força para se manterem no poder.

Como? Uso da força bruta para tentar empurrar com a barriga a inevitável e nítida queda do império decadente não é novidade? Já se fazia naquele tempo. E como já disse o Velho Marx, que a história só se repete como farsa, Biden-Trump e sequazes em todo o mundo requeentam um prato frio de milênios, tanto que o cerco a Damasco, semanas atrás, tratou-se de reedição de emblemáticas guerras ocorridas séculos passados em contextos diversos, e que usaram para, ‘com uma cajadada, matar dois coelhos’.

**“Estou preso à vida e olho meus companheiros / Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças / Entre eles, considero a enorme realidade / O presente é tão grande, não nos afastemos / Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas” (C.D.A.)**

O Poeta Carlos Drummond de Andrade, então jovem socialista, escrevera o poema “Mãos dadas”, pelos idos da década de 1940, de cujos versos retirei a citação. A iminência do fascismo e os horrores da guerra

tornavam a juventude taciturna, daí porque ele convida a caminhar de mãos dadas. Este emblemático poema é de uma atualidade estonteante.

Três anos atrás, quando vimos que o fascista-mor travestido de fantasia laranja era expulso da casa mal-assombrada sede do império decadente e perverso, nutríamos um tênuo mas sincero — ainda que desconfiado, pois não padecemos da inocência pueril que compromete a quase totalidade daqueles que se dizem progressistas — sentimento de alívio e, por que não?, de esperança. Mas os primeiros a traírem essa moratória da angústia coletiva foram os próprios beneficiários da oportunidade generosamente concedida pelos que insistem em crer na Humanidade, apesar de tudo, apesar dos insanos abutres que rondam nossas existências: os autointitulados democratas estadunidenses, os autoproclamados civilizados europeus e, pasmem, os cinicamente autodeclarados ‘eleitos’ de Deus! Nessa leva há, inclusive, os que de boa-fé embarcaram numa narrativa de que ser cristão é estar ao lado dos que acusaram Jesus de falso messias.

O nefasto sionismo, aliás, é o pivô desta quadra da História, da tragédia da humanidade em nossos dias, e quem o afirma não é apenas um mas quatro semitas que conhecem bem História que eles, sionistas, tentam apagar sob o recurso da narrativa, este ardid construído sob o argumento do ‘fim da história’ ou da ‘pós-verdade’, na última década do século XX. Trata-se de Shlomo Sand, Noam Chomsky, Michel Chossudovsky e Eric Hobsbawm. Cada qual com sua produção brilhante e iluminadora, fazendo luz sobre as trevas da inverdade, fomentada e alimentada, também, pela OTAN e seus vassallos.

**“Minhocas arejam a terra; poetas, a linguagem.” (M.B.)**

Manoel de Barros, nosso eterno Poeta, assim descobriu nos idos de 1980, quando escreveu o *Livro de pré-coisas* (1985). A grande sacada do Poeta é bem maior que a nossa medíocre compreensão de poesia, literatura e cultura nos permitem. Porque estéreis, inférteis, não são as palavras, a linguagem, mas nossa compreensão limitada de mundo, da própria Vida.

Revelado para o mundo por Carlos Drummond de Andrade, Manoel de Barros soube traduzir como ninguém a fecundidade que gravita em nossa alma peregrina entre o autóctone e o

cosmopolita, pois se embebedou nas águas mágicas do Pantanal em sua infância-juventude em nossa Corumbá de todas as culturas e matizes. Levou para a humanidade seu olhar de humilde sábio a descortinar horizontes generosos e instigantes, sorrateiros e andaluzes, não da nacionalidade mas de andarilhar luzes por onde há o cinzento desacalanto daqueles recalçados / desalmados que teimam em não ver o que a alma enxerga, sente e vive.

Nossa sociedade, tomada de negacionistas, terraplanistas, cristãos sionistas e neofascistas amarelados, saídos do armário sem qualquer constrangimento, precisa tomar um banho de amor, banho profundo de cultura com nossos melhores poetas, escritores e intelectuais generosos. A luz abre os caminhos do porvir pela cultura, que com a educação e a ciência fomenta a cidadania, princípio sobre o qual se fortalece uma nação. É a cultura o alicerce de uma nação, jamais o fanatismo religioso ou a patriotice alardeada por espertalhões baba-ovos dos saqueadores da humanidade que praticam ilicitudes sob o manto de uma proteção desavergonhada que vem dos tempos da colônia, do império, da escravidão.

**“O mais feroz dos animais domésticos / é o relógio de parede: / conheço um que já devorou / três gerações de minha família.” (M.Q.)**

É assim como o Poeta Mário Quintana registra sábia e criativamente o tempo, esse senhor cuja sentença grave e impávida determina a finitude de tudo e de todos. O célebre autor de “Poeminho do Contra”, que foi também um cronista memorável em prosa e verso, fez em sua pródiga e longeva existência uma ode à Vida, ao Amor e, sobretudo, à inesgotável capacidade de acreditar na espécie humana. A infinita irreverência de Mário Quintana nos convida a permanecer desassossegados ainda que os ‘donos do mundo’ se arvorem donos de nossa existência. “Todos esses que aí estão / Atravancando meu caminho, / Eles passarão... / Eu passarinho!” (M.Q.)

Sem perdermos a esperança e a sensibilidade, que 2025 seja ano de alento e resistência em que o Amor e o Companheirismo ensinado pelo Aniversariante de Belém triunfem para o bem de toda a humanidade. “Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.” (C.D.A.)

**Ahmad Schabib Hany**